XI SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA E
XXIX Semana de Iniciação Científica
Ciência, Inovação e Transformação Social no Semiárido
16 a 19 de Novembro de 2026
URCA-Universidade Regional do Cariri - Campus Iguatu
PRPGP- Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

# INDICADORES DE SAÚDE SEXUAL E REPRODUTIVA DE ADOLESCENTES EM IGUATU-CE: CONTRIBUIÇÕES PARA O PLANEJAMENTO DAS AÇÕES DO PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA (PSE)

**Joyce Martins Rodrigues de Oliveira[1], Maria Vitória Bezerra Souza[2], Wytallo Carvalho Barreto[3], Maria Sabrina de Matos Brito[4], Bruna Stephanie Bernardo da Silva[5], Jameson Moreira Belém[6], Mirna Neyara Alexandre de Sá Barreto Marinho[7]**

**Resumo:** A adolescência é um período marcado por mudanças, como a experimentação e a iniciação da vida sexual. Na maioria das vezes, essa fase vem acompanhada do despreparo para algo novo, como a estreia dessa etapa, bem como a falta de acesso, informação e educação sobre meios de vivenciar experiências seguras, de modo a prevenir tanto uma gestação quanto uma Infecção Sexualmente Transmissível (IST). Este estudo analisou os indicadores de saúde sexual e reprodutiva de adolescentes no município de Iguatu, Ceará, com o objetivo de fornecer subsídios epidemiológicos para o direcionamento estratégico e o planejamento das ações do Programa Saúde na Escola (PSE). Trata-se de uma pesquisa descritiva, retrospectiva e de abordagem quantitativa, baseada no levantamento de dados secundários de vigilância em saúde e monitoramento assistencial do município de Iguatu, Ceará, os dados foram coletados no período de abril do ano de 2026, a partir dos Sistemas do Ministério da Saúde como Sistema de Controle Logístico de Medicamentos (SICLOM), Sistema de Informações de Nascidos Vivos (SINASC) e informações de base municipal contando com visitas a órgãos de saúde como Centro de Atendimento Microrregional em Saúde (CEMEAR). O estudo respeitou os princípios éticos da pesquisa em saúde, conforme a Resolução n° 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde/Ministério da Saúde, devido à utilização de informações que não são de domínio público como os dados do Centro de Atendimento Microrregional de Saúde, o estudo foi submetido ao CEP da Universidade Regional do Cariri (URCA), tendo sido aprovado por meio do parecer 6.996.082. Os resultados revelaram um cenário de persistente vulnerabilidade na população jovem local: no período de 2021 a 2025, registraram-se sete casos de infecção por Vírus da Imunodeficiência Humana (HIV) em adolescentes, enquanto a sífilis contabilizou 16 notificações concentradas entre 2021 e 2024, acompanhando o avanço das IST em

[1] Universidade Regional do Cariri, email: joyce.martins@urca.br
[2] Universidade Regional do Cariri, email: mariavitoria.bezerra@urca.br
[3] Universidade Regional do Cariri, email: wytallo.barreto@urca.br
[4] Universidade Regional do Cariri, email: sabrina.matos@urca.br
[5] Secretária Municipal de Saúde, email: brunabsilva@gmail.com
[6] Universidade Regional do Cariri, email: jameson.belem@urca.br
[7] Universidade Regional do Cariri, email:mirna.marinho@gmail.com

jovens pela baixa percepção de risco, de maneira que a sífilis atua como porta de entrada para o HIV. No componente reprodutivo, constatou-se a magnitude do fenômeno da gravidez na adolescência, com o registro de 865 nascidos vivos de mães inseridas nessa faixa etária entre 2020 e 2025, confirmando o alerta da FioCruz de que o Nordeste concentra altos índices de gravidez precoce, gerando forte evasão escolar. Adicionalmente, o mapeamento do ano de 2025 mostra que um dado alarmante evidenciou a existência de 41 gestantes adolescentes classificadas como de alto risco, sinalizando expressiva vulnerabilidade obstétrica e validando os alertas do Ministério da Saúde sobre os riscos biológicos e obstétricos enfrentados pelo corpo de jovens nessa idade. Os dados do município refletem a crise nacional de saúde na juventude apontada pelo Ministério da Saúde. Conclui-se que o diagnóstico desses indicadores locais expõe lacunas na prevenção primária e reforça a urgência de qualificar as metas intersetoriais do PSE no município em questão. A articulação efetiva entre a atenção primária à saúde e o ambiente escolar mostra-se indispensável para a implementação de ações contínuas de educação em saúde, distribuição de insumos preventivos e mitigação de desfechos gestacionais desfavoráveis.

**Palavras-chave:** Saúde do Adolescente. Indicadores. Saúde Reprodutiva. Saúde Sexual.

**Agradecimentos:**
Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FUNCAP), pela concessão de bolsa durante o período de setembro de 2025 a agosto de 2026.